

Caesalpinia ferrea Mart. ex Tul.

(ibirá obi, jucá, pau ferro)

Família: Fabaceae

Sinônimos: *Libidibia ferrea*

Endêmica: -

Bioma/Fitofisionomia: -³

Recomendação de uso: Silvicultura

O pau ferro é uma árvore que pode atingir até 20 metros de altura. Recebe este nome popular devido a sua madeira muito dura. É uma espécie indicada para silvicultura, pois são muitas as utilidades de sua madeira. Também, indicada para arborização urbana e restauração florestal. Possui crescimento rápido nos primeiros anos, suporta a poda frequente e gosta de sol pleno.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos madeireiros (construção civil, caibros, portões e portas, tacos, construção naval, carvão, lenha, movelaria), produtos não madeireiros (alimentação animal (forragem), apícola, ecológico, medicinal, ornamental)^{2,1}

Características gerais

Porte: altura 10.0-30.0m DAP 40-150cm^{1,2}

Cor da floração: amarela¹

Velocidade de desenvolvimento: Lenta, Moderada, Rápida^{1,2}

Lento a rápido.

Persistência foliar: Semidecídua^{1,2}

Sistema radicular: -

Formato da copa: Irregular¹

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: Reto¹

Superfície do tronco: Lisa¹

Tipo de fruto: Seco deiscente (Legume)¹

Cuidados

Poda de condução e de galhos: sim¹

Pragas e doenças: Besouros da família Scolytidae e coleobrocas.¹

Acúleos ou espinhos: -

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: Áreas encharcadas/alagadas, Áreas bem drenadas¹

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Pioneira, Secundária inicial¹

Polinizadores: Abelhas e pequenos insetos.¹

Período de floração: outubro a maio^{1,2}

Tipo de dispersão: Autocórica, Barocórica, Zoocórica¹

Agentes dispersores: Gravidade e animais.¹

Período de frutificação: maio a dezembro^{2,1}

Associação simbiótica com raízes: não¹

Não se associam ao Rhizobium.

Produção de mudas

Obtenção de sementes: Coleta de frutos no solo^{2,1}

Colher os frutos caídos no chão em área limpa.

Tipo de semente: Ortodoxa¹

Tratamento para germinação: Tratamento químico, Imersão em água, Escarificação mecânica, Tratamentos combinados^{2,4,5,6,7,8}

- Imersão em água quente fora do aquecimento com temperatura de 80°C, retirada da fonte de calor e deixada neste estado por 15 mim (GRUS et al., 1984). - Imersão em ácido sulfúrico por 5 minutos (ANDRADE JÚNIOR, 1994). - Ácido concentrado por 5 mim a 75% de pureza por 40 mim (CAPELANES, 1991). - Ácido concentrado por 15 mim de imersão (SOUZA, et al., 1997). - Escarificação mecânica (MARCHETTI, 1984). - Imersão em água por 12 h para embebição (MARCHETTI, 1984). - Escarificação mecânica em pedra abrasiva seguida de embebição em água durante 24 h. (ANDRADE JÚNIOR, 1994; LORENZI, 2002).

Produção de mudas: Recipientes individuais^{2,1}

Tempo de germinação: 5 a 91 dias^{2,1}

Taxa de germinação: 45 a 95%^{2,1}

Número de sementes por peso: 12000/kg^{1,2}

Exigência em luminosidade: Exigente em luz^{2,1}

Dados madeireiros

Densidade: 1270.0kg/m³ ^{1,2}

Possui curva de incremento médio anual (IMA): sim^{1,2}

Possui curva de incremento corrente anual (ICA): -^{1,2}

Bibliografia

¹ CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. 1. ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2003. v. 1, 1039 p.

² LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.1, 368 p.

³ LEWIS, G. P. Caesalpinia In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: . Acesso em: 11 fev. 2014.

⁴ GRUS, V. M.; DE MATTE, M. E. S. P.; GRAZIANO, T. T. Germinação de sementes de pau-ferro e cássia-javanesa submetidas a tratamentos para quebra de dormência. Revista Brasileira de Sementes, Brasília, v. 6, n. 2, p. 29-35, 1984.

⁵ ANDRADE JUNIOR, M. A. de. Contribuição ao estudo do pau-ferro Caesalpinia leiostachya Ducke. 1994. 95 f. Dissertação (Graduação em Agronomia). Universidade Federal da Paraíba, Areia. 1994

⁶ CAPELANES, T. M. C. Tecnologia de sementes florestais na Companhia Energética de São Paulo. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE TECNOLOGIA DE SEMENTES FLORESTAIS, 2., 1989, Atibaia. Anais. São Paulo: Instituto Florestal, 1991. p.49-57.

⁷ SOUZA, P. B. L.; SANTANA, J. R. F. de.; CREPALDI, I. C. Influência do fotoperíodo na germinação de Caesalpinia ferrea Mart. (pau-ferro). In: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 48., 1997, Crato. Resumos... Crato: Universidade Regional do Cariri / Sociedade Botânica do Brasil, 1997. p. 54.

⁸ MARCHETTI, E. R. Época de coleta, semeadura, tratamento pré-germinativo e métodos de semeadura de espécies florestais cultivadas no Rio Grande do Sul. In: CONGRESSO FLORESTAL ESTADUAL, 5., 1984, Nova Prata. Anais. Nova Prata: Prefeitura Municipal de Nova Prata, 1984. v. 2, p. 524-532.